

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Vida de borboleta

Há milhares de borboletas no mundo. Mas algumas delas só ocorrem no Brasil. É o caso da borboleta-da-praia. Seu corpo alongado sustenta quatro belas asas negras e brancas, com desenhos avermelhados. Mas antes de se transformar no belo animal, que visita flores e embeleza a paisagem, ela tem uma longa história de vida para contar.

Tudo começa com a postura dos ovos, cerca de cem, que a borboleta-da-praia põe sobre as folhas de uma trepadeira conhecida como jarrinha. Quando esses ovos eclodem, sai de cada um deles uma lagarta, que se alimenta das folhas da jarrinha. Após 60 dias, a lagarta para de comer e tece um casulo em torno de si, transformando-se em pupa. Dentro do casulo ocorre um fenômeno conhecido como metamorfose. Em três semanas, uma linda borboleta surge de seu interior. Seu ciclo de vida é breve: termina logo após a reprodução e postura dos ovos, o que leva em média 25 dias.

Quer saber por que a borboleta-da-praia só coloca os seus ovos em folhas e galhos de jarrinha ou bem próximos a ela? Por que essa planta possui uma substância chamada lantanina, que, apesar de ser bastante tóxica para outras espécies, mais tarde se torna o escudo protetor do animal na natureza. As lagartas, ao se alimentarem da planta, armazenam a lantanina em seu corpo, e a substância permanece no organismo do animal mesmo depois de se transformar em borboleta. Os animais que gostam de comer borboletas, como alguns pássaros, evitam comer essa espécie, pelo horrível e inesquecível sabor amargo de seu corpo. Assim, ela está protegida dos predadores.

Mas é por depender exclusivamente da jarrinha para garantir sua reposição que a borboleta-da-praia corre risco de extinção. As planícies úmidas do estado do Rio de Janeiro – como brejos e pântanos onde essa planta se desenvolve – têm sofrido grandes transformações, principalmente pela destruição da vegetação nativa dessas baixadas. Para piorar, as áreas de restinga próximas à praia, onde a jarrinha também cresce, estão acabando para dar lugar a condomínios de casas e apartamentos. Além disso, a espécie foi, ao longo da História, caçada para compor quadros e outros objetos decorativos. Não seria melhor se a borboleta-da-praia pudesse voar livremente?

Sávio Freire Bruno e Ana Luiza Mello. Revista “Ciência Hoje das Crianças”. Edição 217.

Disponível em: <<http://capes.cienciahoje.org.br>>.

Questão 1 – Identifique o trecho em que os autores descrevem a borboleta-da-praia:

- () “Seu corpo alongado sustenta quatro belas asas negras e brancas, com desenhos [...]”
- () “[...] a lagarta para de comer e tece um casulo em torno de si [...]”
- () “[...] a borboleta-da-praia só coloca os seus ovos em folhas e galhos de jarrinha [...]”

Questão 2 – Segundo o texto, o “escudo protetor” da borboleta-da-praia na natureza é:

- () o casulo.
- () a jarrinha.
- () a lantanina.

Questão 3 – O adjetivo destacado exprime uma opinião no segmento:

- () “Em três semanas, uma linda borboleta surge de seu interior.”
- () “Seu ciclo de vida é breve: termina logo após a reprodução e postura dos ovos [...]”
- () “[...] apesar de ser bastante tóxica para outras espécies [...]”

Questão 4 – No fragmento “Os animais que gostam de comer borboletas, como alguns pássaros [...]”, os autores usaram a palavra “como” para:

- () indicar uma causa.
- () introduzir um exemplo.
- () fazer uma comparação.

Questão 5 – “Mas é por depender exclusivamente da jarrinha para garantir sua reposição [...]”. O que significa “depende exclusivamente da jarrinha”?

- () Significa depender unicamente da jarrinha.
- () Significa depender parcialmente da jarrinha.
- () Significa depender principalmente da jarrinha.

Questão 6 – Releia o último parágrafo. Nessa parte do texto, os autores citam os locais onde a jarrinha se desenvolve. Aponte-os:

- () “brejos e pântanos”.
- () “as áreas de restinga próximas à praia”.
- () “brejos e pântanos” e “as áreas de restinga próximas à praia”.

Questão 7 – Pode-se concluir que o texto lido tem fins:

- () didáticos.
- () científicos.
- () jornalísticos.